

Governo de Minas Gerais entrega Medalha JK em Diamantina

Ter 12 setembro

O governador de Minas Gerais, [Fernando Pimentel](#), presidiu nesta, terça-feira (12/9) em Diamantina, Território Alto Jequitinhonha, a solenidade de entrega da Medalha JK para 109 personalidades e instituições, entre elas, governadores de Estado, representantes da sociedade civil, dos Poderes Executivo, Legislativo e Ministério Público. A diversidade na lista de homenageados revela o espírito democrático e de diálogo que o governo mantém com todos os segmentos da sociedade, instituições e Poderes.

“É uma honra receber todos vocês e fazemos isso de braços abertos. Dizia JK: construímos para gerações do futuro. Assim ele fez. Precisamos de choque de realidade e não de fantasias. Ninguém constrói o futuro esperando o futuro chegar. O presente é o amanhã e a responsabilidade é nossa. Não podemos mais onerar o presente e prejudicar o futuro. Precisamos ir onde o povo está e levar soluções. Em Minas Gerais construímos um alicerce forte e estamos em paz. É uma honra estar aqui com seu governo, Pimentel, que é um grande parceiro”, discursou o prefeito de Diamantina, Juscelino Roque, dando boas vindas aos agraciados e convidados.

Soraya Araújo Ferreira Alcântara, diretora da Arte Miúda – tradicional escola de música e artes de Diamantina –, recebeu a Grande Medalha. “Para nós é ainda mais bonito, porque neste ano a Arte Miúda completa 30 anos. O mais importante de tudo é que essa medalha é um sinal de valorização da cultura, da arte e da educação. Esse trio é a esperança atual, é o futuro do nosso país”, destacou, emocionada.

Já o chef de cozinha Flávio Trombino – homenageado com a Medalha de Honra – destacou a importância de a gastronomia estar sendo tratada hoje como uma prioridade pelo governo de Minas Gerais. “A gastronomia é uma cadeia muito grande, que vai além dos chefs de cozinha. A gente se sente lisonjeado pela medalha. Os investimentos públicos nessa área que têm acontecido são muito importantes para o Estado”, afirmou.

O historiador Ricardo Giannetti, também agraciado com a Medalha de Honra, também valorizou a lembrança. “Como trabalho com os estudos da história da arte de Minas Gerais, vejo como um reconhecimento do nosso trabalho”, disse.

Para o escritor Afonso Borges, a medalha teve um significado especial. “Trabalhei por muitos anos na cidade em função do Festival de Inverno da UFMG. Diamantina é uma cidade muito importante para mim. Entre tantas homenagens que já recebi, esta é especial”, pontuou.

Tradição

A Medalha JK foi criada pela Lei nº 11.902, de 1995, sendo entregue pela primeira vez em 1996. A cerimônia é realizada anualmente no dia do aniversário do ex-presidente, nascido em 1902 (há 115 anos). A honraria é dividida nos graus “Grande Medalha” e “Medalha de Honra”. São agraciadas personalidades e instituições do cenário político, econômico, social e cultural de Minas e do país,

que contribuem para o desenvolvimento do Estado.

Desde o dia 8 de setembro, está sendo realizada a Semana JK, que homenageia o ex-governador e ex-presidente da República, nascido na cidade histórica de Diamantina, com uma grande programação cultural, que inclui shows, vespératas e serestas pelas ruas da cidade.